



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 1

Total de Folhas: 29

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
EL – DEPARTAMENTO DE ANÁLISES AMBIENTAIS

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL0093	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
ÁGUA DE CONSUMO HUMANO	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 24 ^a Edição, Método 9222B
	Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação pela técnica de presença/ausência	SMWW 24 ^a Edição, Método 9223B, 4a
	Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL	SMWW 24 ^a Edição, Método 9215B
	Enterococos spp. – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	SMWW 24 ^a Edição, Método 9230C, 3b
	<i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	US EPA: ICR Microbial Laboratory Manual – Seção XI – EPA/600R-95/178, 1996
	<i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/100 mL	CETESB – Norma Técnica L5.223, 3 ^a Edição, 2011
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos com o meio A1 LQ: 1,8 NMP/100 mL	SQ PR/LB-137
	Poliovírus – Isolamento em cultivo celular e diferenciação intratípica pelo método de RT-PCR	SQ PR/LB-213 SQ PR/LB-212
RESÍDUO LÍQUIDO (LODO DE ESGOTO)	Coliformes termotolerantes – Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP) LQ: 0,18 NMP/g S.T.	SQ PR/LB-137

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 04/03/2024

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
RESÍDUO LÍQUIDO (LODO DE ESGOTO)	<i>Ascaris</i> spp. – Determinação de ovos viáveis pela técnica de centrífugo-flotação LQ: 0,1 ovo/g S.T.	SQ PR/LB-151
	Enterovírus – concentração pelo método de floculação orgânica em extrato de carne e quantificação por plaqueamento em cultura celular LQ: 1 UFP/gST	SQ PR/LB-165 SQ PR/LB-164
	<i>Salmonella</i> sp - Determinação pelo método 1682-EPA LQ: 0,006473 NMP/g ST	SQ PR/LB-211
ÁGUA BRUTA	<i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1UFC/100 mL	SMWW 24ª Edição, Método 9213D, 3b
	<i>Giardia</i> spp. e <i>Cryptosporidium</i> spp. – Determinação pela técnica de filtração, separação imunomagnética e microscopia de imunofluorescência LQ: 0,1 (oo)cisto/L	USEPA - Método 1623.1
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA BRUTA	Microcistinas - Determinação por Ensaio Imunoenzimático ELISA em Microplacas LQ: 0,15 µg/L	SQ PR/LB-187
ÁGUA DE CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA, ÁGUA RESIDUÁRIA	Colifagos F-específicos – Determinação pela técnica de plaqueamento em ágar LQ: 1 UFP/mL	SMWW 24ª Edição, Método 9224C
	Colifagos somáticos – Determinação pela técnica de plaqueamento em ágar LQ: 1 UFP/mL	SMWW 24ª Edição, Método 9224B
RESÍDUOS ESPECIAIS (RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE)	Teste de inativação microbiana em sistemas de tratamento térmico sem combustão com esporos dos bioindicadores <i>Bacillus atrophaeus</i> e <i>Geobacillus stearothermophilus</i>	CETESB – Norma Técnica P2.112, 1ª Edição, 2016
ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Atividade Estrogênica em Amostras Aquosas - Determinação com linhagem Blyes LQ: 0,10 ng eq E2/L	SQ PR/LB-183
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Avaliação e identificação da toxicidade crônica de amostras de água superficial e efluentes – fase 1 (fase de caracterização)	SQ PR/LB-191
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	Avaliação e identificação da toxicidade de amostras que exibem toxicidade aguda – fase 1 (fase de caracterização)	SQ PR/LB-158
ÁGUA TRATADA, ÁGUA BRUTA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO E ÁGUA RESIDUAL	<i>Vibrio fischeri</i> – Ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB-018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS BIOLÓGICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS SÓLIDOS E RESÍDUOS LÍQUIDOS	<i>Vibrio fischeri</i> – Ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB-018
ÁGUA BRUTA	<i>Daphnia</i> spp. - Ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB-012
	<i>Ceriodaphnia</i> spp - Ensaio de toxicidade crônica	SQ PR/LB-088
ÁGUA RESIDUAL	<i>Daphnia</i> spp. - Ensaio de toxicidade aguda	SQ PR/LB-077
	<i>Ceriodaphnia</i> spp - Ensaio de toxicidade crônica	SQ PR/LB-080
	Ouriço-do-mar (Echinodermata) - Ensaio crônico de curta duração	SQ PR/LB-082
ÁGUA BRUTA E SEDIMENTOS	Ouriço-do-mar (Echinodermata) - Ensaio crônico de curta duração	SQ PR/LB-095
SEDIMENTOS	<i>Hyalella</i> spp. - Ensaio de toxicidade em sedimento	SQ PR/LB-085
	<i>Chironomus</i> spp - ensaio de toxicidade em sedimento	SQ PR/LB-153
	Anfípodos - Ensaio de toxicidade aguda em sedimentos marinhos e estuarinos	SQ PR/LB-177
	Macroinvertebrados de água doce – Identificação e quantificação de organismos	US EPA – EPA / 600 /4-90 / 030, 1990
ÁGUA BRUTA, ÁGUA SALINA/SALOBRA E ÁGUA RESIDUAL	Clorofila <i>a</i> e Feofitina <i>a</i> – Determinação pelo método espectrofotométrico Clorofila <i>a</i> - LQ: 0,56 µg/L Feofitina <i>a</i> – LQ: 0,48 µg/L	SMWW 24ª Edição, Método 10150 A – B2a.
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUÁRIA E ÁGUA SALINA/SALOBRA	Fitoplâncton – Identificação e quantificação de organismos	SMWW 24ª Edição, Método 10200 - Método de Sedimentação: C2 – F2c1
	Cianobactérias – Identificação e quantificação (contagem de células)	SMWW 24ª Edição, Método 10200 - Método de Sedimentação: C2 – F2c1 Chorus & Welker. Toxic cyanobacteria in water: A guide to their public health consequences, monitoring and management. 2 ed. WHO / CRC Press, 2021
ÁGUA BRUTA	Zooplâncton - Identificação e quantificação de organismos	SMWW 24ª Edição, Método 10200 G
	Determinação de Saxitoxina por meio do Ensaio Imunoenzimático ELISA em Microplacas LQ: 0,05 µg/L	SQ PR/LB-187
	Determinação de Cilindrospermopsina por meio do Ensaio Imunoenzimático ELISA em Microplacas LQ: 0,54 µg/L	SQ PR/LB-187

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA E ÁGUA RESIDUAL	<i>Salmonella</i> /microsoma – Teste de Ames – Método Direto (Filtração)	SQ PR/LB-041
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA RESIDUAL, SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS, AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	<i>Salmonella</i> /microsoma – teste de Ames (amostras líquidas: extração em fase sólida; amostras sólidas: extração por ultrassom)	SQ PR/LB-144 SQ IOT/LB-488 SQ PR/LB-149
	<i>Salmonella</i> /microsoma- teste de Kado (amostras líquidas: extração em fase sólida; amostras sólidas: extração por ultrassom)	SQ PR/LB-145 SQ IOT/LB-488 SQ PR/LB-149
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA	Teste de Micronúcleo <i>in vitro</i> (amostras líquidas: extração em fase sólida; amostras sólidas: extração por ultrassom)	SQ PR/LB-206 SQ IOT/LB-488 SQ PR/LB-149
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (SANGUE)	Determinação de Cádmio e Chumbo por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Grafite (GFAAS) LQ: 1,00 µg/L (Cd) LQ: 25,00 µg/L (Pb)	SQ PR/LB-141
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (VEGETAIS)	Determinação de Cádmio e Chumbo por Espectrometria de Absorção Atômica em Forno de Grafite (GFAAS) LQ: 0,04 mg/Kg (Cd) LQ: 0,50 mg/Kg (Pb)	SQ PR/LB-140
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (TECIDOS DE ANIMAIS)	Determinação de Cádmio e Chumbo em Tecidos de Animais por Espectrometria de Absorção Atômica Eletrotérmica (GFAAS) LQ: 0,03 mg/Kg (Cd) LQ: 0,50 mg/Kg (Pb)	SQ PR/LB-192
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (INVERTEBRADOS BENTÔNICOS)	Determinação de Cádmio, Chumbo, Cobre e Níquel em Invertebrados Bentônicos por Espectrometria de Absorção Atômica Eletrotérmica (GFAAS) LQ: 0,2 µg/L (Cd) LQ: 5,0 µg/L (Pb) LQ: 3,0 µg/L (Cu) LQ: 3,0 µg/L (Ni)	SQ PR/LB-196
MATERIAL BIOLÓGICO	Determinação de fluoreto em vegetais pelo método potenciométrico LQ: 0,10 µg/g	AOAC Official Method 975.04 Fluoride in Plants (Modificado). AOAC International. 2005.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
MATERIAL BIOLÓGICO	Determinação direta de mercúrio em sangue por espectrometria de absorção atômica com decomposição térmica e amalgamação LQ: 0,5 µg/L	SQ PR/LB-208
	Determinação de mercúrio em vegetais por espectrometria de absorção atômica com decomposição térmica e amalgamação LQ: 1,0 µg/kg	SQ PR/LB-208
	Determinação de mercúrio em tecido animal por espectrometria de absorção atômica com decomposição térmica e amalgamação LQ: 1,0 µg/kg	SQ PR/LB-208
	Determinação de mercúrio em cabelo por espectrometria de absorção atômica com decomposição térmica e amalgamação LQ: 2,5 µg/kg	SQ PR/LB-208
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA SALINA/SALOBRA, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cor pelo método espectrofotométrico - comprimento de onda único LQ: 15 C.U.	SMWW 24ª Edição, Método 2120C
	Determinação da Turbidez pelo método nefelométrico LQ: 1 NTU	SMWW 24ª Edição, Método 2120C
	Determinação de Condutividade Eletrolítica LQ: 10 µS/cm	SMWW 24ª Edição, Método 2510B
	Determinação de Sólidos Totais por secagem a 103-105°C LQ: 100 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 2540B
	Determinação de Sólidos Suspensos Totais por secagem a 103-105°C LQ: 100 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 2540D
	Determinação de Sólidos Fixos e Voláteis por ignição a 550°C LQ: 100 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 2540E
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis pelo método de Imhoff LQ: 0,5 mL/L	SMWW 24ª Edição, Método 2540F
	Determinação de Mercúrio por espectrometria de absorção atômica por vapor frio LQ: 0,0002 mg/L	US EPA SW-846, Métodos 3015A, Rev.1, 2007 e 7470A, Rev.1, 1994
	Determinação de Cromo Hexavalente pelo método colorimétrico com difenil carbazida LQ: 0,01 mg/L	US EPA SW 846, Método 7196A, rev. 1992

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 6

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de absorção atômica eletrotérmica LQ: Alumínio total - 0,02 mg/L Antimônio total - 0,002 mg/L Arsênio total - 0,002 mg/L Cádmio total - 0,0001mg/L Chumbo total - 0,002 mg/L Cromo total - 0,001 mg/L Selênio total - 0,002 mg/L	SMWW 24ª Edição, Métodos 3030K e 3113B
	Determinação de Nitrogênio Amoniacal por cromatografia de íons de coluna única com detecção direta da condutividade, após destilação alcalina LQ: 0,10 mg NH3-N/L	SMWW 24ª Edição, Método 4500NH ₃ B e ISO 14911:1998.
	Determinação de Nitrogênio Kjeldhal por cromatografia de íons com supressão química de condutividade do eluente LQ: 0,50 mg N/L	SQ PR/LB-178
	Determinação de Demanda Bioquímica de Oxigênio através do ensaio em 05 dias LQ: 3 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 5210B
	Determinação de Óleos e Graxas pelo método de extração Soxhlet LQ: 10,0 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 5520D
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Ânions por cromatografia de íons com supressão química da condutividade de eluente LQ: Cloreto – 1,00 mg/L Fluoreto – 0,10 mg/L Nitrato – 0,10 mg NO ₃ -N/L Nitrito – 0,01 mg NO ₂ -N/L Ortofosfato – 0,10 mg PO ₄ -P/L Sulfato – 1,00 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 4110B
	Determinação da Dureza por meio de cálculo LQ: 1,60 mg CaCO ₃ /L	SMWW 24ª Edição, Métodos 3030K, 3120B e 2340B
	Determinação de Sulfeto pelo método iodométrico LQ: 1,00 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 4500S ₂ - F
	Determinação de Fenóis totais por colorimetria automática LQ: 0,003 mg/L	ISO 14402:1999
	Determinação de Cianeto por colorimetria automática LQ: 0,002 mg/L	ISO 14403:2012
	Determinação de Mercúrio por Espectrometria de Fluorescência Atômica – Vapor Frio LQ: Mercúrio total: LQ = 5,00 ng/L Mercúrio dissolvido: LQ = 5,00 ng/L	US EPA, Método 1631, Rev. E, 2002

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 7

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cromo Hexavalente por Cromatografia Iônica LQ: 4,00 µg/L	SQ PR/LB-265
	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP OES) LQ: Alumínio total - 0,10 mg/L Alumínio dissolvido – 0,10 mg/L Arsênio Total – 0,01 mg/L Arsênio Dissolvido – 0,01 mg/L Bário total - 0,001 mg/L Bário Dissolvido – 0,001 mg/L Berílio total - 0,0004 mg/L Berílio dissolvido – 0,0004 mg/L Boro total - 0,03 mg/L Boro Dissolvido – 0,03 mg/L Cádmio total - 0,0006 mg/L Cádmio Dissolvido – 0,0006 mg/L Cálcio total - 0,35 mg/L Cálcio Dissolvido – 0,35 mg/L Chumbo total - 0,006 mg/L Chumbo Dissolvido – 0,006 mg/L Cobalto total - 0,006 mg/L Cobalto Dissolvido – 0,006 mg/L Cobre total - 0,004 mg/L Cobre Dissolvido – 0,004 mg/L Cromo total - 0,01 mg/L Cromo Dissolvido – 0,01 mg/L Estanho total – 0,006 mg/L Estanho Dissolvido – 0,006 mg/L Estrôncio total - 0,0008 mg/L Estrôncio Dissolvido – 0,0008 mg/L Ferro total - 0,04 mg/L Ferro Dissolvido – 0,04 mg/L Fósforo total – 0,01 mg/L Fósforo Dissolvido – 0,01 mg/L Lítio total - 0,004 mg/L Lítio Dissolvido – 0,004 mg/L Magnésio total - 0,10 mg/L Magnésio Dissolvido – 0,10 mg/L Manganês total - 0,004 mg/L Manganês Dissolvido – 0,004 mg/L Molibdênio total - 0,002 mg/L Molibdênio Dissolvido – 0,002 mg/L Níquel total - 0,003 mg/L Níquel Dissolvido – 0,003 mg/L Potássio total- 0,09 mg/L Potássio Dissolvido – 0,09 mg/L Prata total - 0,01 mg/L Prata Dissolvido – 0,01 mg/L Selênio Total – 0,01 mg/L Selênio Dissolvido – 0,01 mg/L Sódio total - 0,07 mg/L Sódio Dissolvido – 0,07 mg/L	US EPA SW-846, Métodos 3015A, rev. 01, 2007 e 6010D, rev.05, 2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 8

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA RESIDUAL	<p>Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP OES) (Continuação)</p> <p>Titânio total – 0,004 mg/l Titânio Dissolvido – 0,004 mg/L Vanádio total - 0,02 mg/L Vanádio Dissolvido – 0,02 mg/l Urânio total – 0,20 mg/L Urânio Dissolvido – 0,20 mg/L Zinco total – 0,003 mg/L Zinco Dissolvido – 0,003 mg/L</p>	US EPA SW-846, Métodos 3015A, rev. 01, 2007 e 6010D, rev.05, 2018
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	<p>Determinação de Metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS)</p> <p>LQ</p> <p>Alumínio total – 0,57 µg/L Alumínio dissolvido - 0,57 µg/L Antimônio total - 0,006 µg/L Antimônio dissolvido - 0,006 µg/L Arsênio total - 0,03 µg/L Arsênio dissolvido - 0,03 µg/L Bário total - 0,03 µg/L Bário dissolvido - 0,03 µg/L Boro total – 0,20 µg/L Boro dissolvido – 0,20 µg/L Cádmio total - 0,004 µg/L Cádmio dissolvido - 0,004 µg/L Chumbo total - 0,006 µg/L Chumbo dissolvido - 0,006 µg/L Cobalto total - 0,008 µg/L Cobalto dissolvido - 0,008 µg/L Cobre total - 0,03 µg/L Cobre dissolvido - 0,03 µg/L Cromo total - 0,02 µg/L Cromo dissolvido - 0,02 µg/L Estanho total - 0,02 µg/L Estanho dissolvido - 0,02 µg/L Estrôncio total - 0,04 µg/L Estrôncio dissolvido - 0,04 µg/L Ferro total – 0,68 µg/L Ferro dissolvido – 0,68 µg/L Lítio total - 0,02 µg/L Lítio dissolvido - 0,02 µg/L Manganês total - 0,02 µg/L Manganês dissolvido - 0,02 µg/L Mercúrio total - 0,07 µg/L Mercúrio dissolvido - 0,07 µg/L Molibdênio total - 0,006 µg/L Molibdênio dissolvido - 0,006 µg/L Níquel total - 0,11 µg/L Níquel dissolvido - 0,11 µg/L Prata total - 0,01 µg/L Prata dissolvida - 0,01 µg/L Selênio total - 0,05 µg/L Selênio dissolvido - 0,05 µg/L</p>	US EPA, Método 6020B, Rev. 2, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 9

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA, ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Metais pelo método de plasma indutivamente acoplado / espectrometria de massa (ICP/MS) (continuação) Titânio total - 0,05 µg/L Titânio dissolvido - 0,05 µg/L Urânio total - 0,002 µg/L Urânio dissolvido - 0,002 µg/L Vanádio total - 0,02 µg/L Vanádio dissolvido - 0,02 µg/L Zinco total - 0,15 µg/L Zinco dissolvido - 0,15 µg/L	US EPA, Método 6020B, Rev. 2, 2014
	Determinação de Surfactantes aniônicos pelo método colorimétrico para substâncias ativas ao azul de metileno (MBAS) LQ: 0,08 mg/L	SMWW 24ª Edição, Método 5540D
SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS LÍQUIDOS (LODOS), RESÍDUOS SÓLIDOS	Determinação de Mercúrio por espectrometria de absorção atômica por vapor frio LQ: 0,02 mg/Kg	US EPA SW-846, Métodos 3051B, Rev.1, 2007 e 7471B, Rev.2, 1998
	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de emissão de plasma: método de plasma indutivamente acoplado (ICP-OES) LQ: Alumínio – 45,0 mg/Kg Arsênio – 2,0 mg/Kg Bário - 0,4 mg/Kg Berílio - 0,2 mg/Kg Boro – 4,0 mg/Kg Cádmio – 0,2 mg/Kg Cálcio – 16,0 mg/Kg Chumbo – 1,0 mg/Kg Cobalto – 0,2 mg/Kg Cobre - 4,0 mg/Kg Cromo – 2,0 mg/Kg Estanho – 0,7 mg/Kg Estrôncio - 0,2 mg/Kg Ferro – 5,0 mg/Kg Fósforo – 1,0 mg/Kg Lítio - 3,0 mg/Kg Magnésio – 31,0 mg/Kg Manganês - 0,9 mg/Kg Molibdênio – 0,5 mg/Kg Níquel – 0,3 mg/Kg Potássio – 46,0 mg/Kg Prata – 3,5 mg/Kg Selênio – 2,0 mg/Kg Sódio – 13,0 mg/Kg Titânio - 2,00 mg/Kg Urânio – 20,0 mg/Kg Vanádio – 2,0 mg/Kg Zinco - 0,4 mg/Kg	US EPA SW-846, Métodos 3051A, rev.01, 2007 e 6010D, rev.05, 2018

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 10

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS, RESÍDUOS LÍQUIDOS (LODOS), RESÍDUOS SÓLIDOS	Determinação de Metais e Não-Metais por espectrometria de absorção atômica eletrotérmica LQ: Alumínio – 1,0 mg/Kg; Antimônio - 0,2 mg/Kg; Arsênio - 0,1 mg/kg; Cádmio - 0,01 mg/Kg; Chumbo - 0,2 mg/Kg; Cromo - 0,2 mg/Kg; Selênio - 0,2 mg/Kg	US EPA SW-846, Métodos 3051A, rev.01, 2007 e 7010 rev.00, 2007
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA	Determinação de Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia líquida com detectores de fluorescência e ultravioleta (HPLC/FLD/UV) e extração líquido-líquido LQ: 2-Metilnaftaleno – 0,05 µg/L 1-Metilnaftaleno – 0,05 µg/L Acenafteno - 0,02 µg/L Acenaftileno – 0,05 µg/L Antraceno - 0,02 µg/L Benzo(a)antraceno - 0,015 µg/L Benzo(a)pireno - 0,01 µg/L Benzo(b)fluoranteno - 0,015 µg/L Benzo(g,h,i) perileno - 0,05 µg/L Benzo(k)fluoranteno - 0,015 µg/L Criseno - 0,015 µg/L Dibenzo(a,h) antraceno - 0,015 µg/L Fenantreno - 0,02 µg/L Fluoranteno- 0,02 µg/L Fluoreno - 0,02 µg/L Indeno (1,2,3-cd) pireno - 0,05 µg/L Naftaleno - 0,03 µg/L Pireno - 0,02 µg/L	US EPA SW-846, Métodos 8310 rev.00, 1986 e 3510C rev.03, 1996
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA E ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Carbono orgânico dissolvido (DOC) pelo método de combustão a alta temperatura com detector de infravermelho LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5310B
	Determinação de Carbono orgânico total (TOC) pelo método de combustão a alta temperatura com detector de infravermelho LQ: 1,00 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 5310B
ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA	Determinação de Fenóis por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração líquido-líquido LQ: 2-Clorofenol – 1,00 µg/L 2,4-Diclorofenol – 0,10 µg/L 3,4-Diclorofenol – 0,20 µg/L 2,4,5-Triclorofenol – 0,10 µg/L 2,4,6-Triclorofenol – 0,10 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol – 0,10 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol – 0,10 µg/L Pentaclorofenol – 0,10 µg/L	Norma DIN - EN 12673, 1999 US EPA SW-846, Métodos 8041A, rev.01, 2007 e 3510C, rev.03, 1996

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 11

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA</p>	<p>Determinação de Agrotóxicos organofosforados, compostos nitrogenados e herbicidas triazinas por cromatografia gasosa com detector de NPD e extração líquido-líquido ou extração fase sólida (SPE).</p> <p>LQ: Ametrina – 0,40 µg/L Atrazina – 0,20 µg/L Clorpirifós – 0,04 µg/L Clorpirifós-oxon – 0,04 µg/L Demeton-O – 0,04 µg/L Demeton-S – 0,04 µg/L Etil Paration – 0,02 µg/L Gution – 0,01 µg/L Malation – 0,04 µg/L Metil Paration – 0,04 µg/L Molinato – 0,10 µg/L Pendimetalina – 0,20 µg/L Profenofós – 0,04 µg/L Propanil – 0,80 µg/L Simazina – 0,10 µg/L Terbufós – 0,04 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8141B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996 e 3535a rev.01, 2007</p>
	<p>Determinação de Agrotóxicos organoclorados por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido ou extração fase sólida (SPE).</p> <p>LQ: Alacloro - 0,01 µg/L Aldrin - 0,002 µg/L alfa-HCH - 0,01 µg/L beta-HCH - 0,01 µg/L delta-HCH - 0,01 µg/L gama-HCH (Lindano) - 0,005 µg/L cis-Clordano - 0,02 µg/L trans-Clordano - 0,02 µg/L Hexaclorobenzeno - 0,003 µg/L p,p'-DDE - 0,002 µg/L p,p'-DDT - 0,006 µg/L p,p'-TDE - 0,002 µg/L Dieldrin - 0,002 µg/L Endossulfan I - 0,02 µg/L Endossulfan II - 0,02 µg/L Endossulfan sulfato - 0,02 µg/L Endrin - 0,004 µg/L Endrin aldeído - 0,015 µg/L Endrin cetona - 0,015 µg/L Heptacloro - 0,005 µg/L Heptacloro epóxido - 0,005 µg/L Metolacloro – 0,10 µg/L Metoxicloro - 0,01 µg/L Mirex - 0,002 µg/L Pentaclorobenzeno – 0,01 µg/L cis-Permetrina – 0,10 µg/L trans-Permetrina – 0,10 µg/L Toxafeno - 0,50 µg/L Trifluralina - 0,01 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8081B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996 e 3535a rev.01, 2007</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 12

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA</p>	<p>Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido</p> <p>LQ: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) – 0,01 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8082A rev.01, 2007 e 3510C rev.03, 1996</p>
	<p>Determinação de Compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i></p> <p>LQ: 1-Cloro-2-metilbenzeno (2-Clorotolueno) - 2,50 µg/L 1-Cloro-4-metilbenzeno – (4-Clorotolueno) - 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - 5,00 µg/L 1,1 Dicloro-1-propeno - 2,50 µg/L 1,1,1 Tricloroetano - 2,50 µg/L 1,1,2 Tricloroetano - 10,0 µg/L 1,1,1,2 Tetracloroetano - 2,50 µg/L 1,1,2,2 Tetracloroetano - 2,50 µg/L 1,2 Dibromoetano - 10,0 µg/L 1,2 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,2 Dicloroetano - 5,00 µg/L 1,2 Dicloropropano - 2,50 µg/L 1,2,3 Triclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,2,3 Tricloropropano - 10,0 µg/L 1,2,4 Triclorobenzeno - 5,00 µg/L 1,2,4 Trimetilbenzeno - 2,50 µg/L 1,3 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,3 Dicloropropano - 2,50 µg/L 1,3,5 Triclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,3,5 Trimetilbenzeno - 2,50 µg/L 1,4 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L Benzeno - 2,50 µg/L Bromobenzeno - 2,50 µg/L Bromoclorometano - 10,0 µg/L Bromodiclorometano - 2,50 µg/L Bromofórmio - 10,0 µg/L cis-1,2-Dicloroetano - 2,50 µg/L Cloreto de metileno - 2,50 µg/L Cloreto de vinila - 2,00 µg/L Clorobenzeno - 2,50 µg/L Clorofórmio - 2,50 µg/L Dibromoclorometano - 2,50 µg/L Dibromometano - 10,0 µg/L Estireno - 5,00 µg/L Etilbenzeno - 2,50 µg/L Hexaclorobutadieno - 5,00 µg/L Isopropilbenzeno (Cumeno) - 2,50 µg/L m,p-Xilenos - 5,00 µg/L n-Butilbenzeno - 2,50 µg/L n-Propilbenzeno - 2,50 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8260D rev.04, 2017 e 5021A rev.02, 2014</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 13

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
<p>ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, ÁGUA BRUTA E ÁGUA TRATADA</p>	<p>Determinação de Compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i> (continuação)</p> <p>o-Xileno - 2,50 µg/L p-Isopropiltolueno - 2,50 µg/L sec-Butilbenzeno - 2,50 µg/L terc-Butilbenzeno - 2,50 µg/L Tetracloreto de Carbono - 2,00 µg/L Tolueno - 2,00 µg/L trans-1,2-Dicloroeteno - 2,50 µg/L Tricloroeteno - 2,50 µg/L 2,2-Dicloropropano - 10,0 µg/L Trihalometanos totais - 20,0 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8260D rev.04, 2017 e 5021A rev.02, 2014</p>
<p>ÁGUA RESIDUAL</p>	<p>Determinação de Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia líquida com detectores de fluorescência e ultravioleta (HPLC/FLD/UV) e extração líquido-líquido</p> <p>LQ: 2-Metilnaftaleno – 0,50 µg/L 1-Metilnaftaleno – 0,50 µg/L Acenafteno - 0,20 µg/L Acenaftileno – 0,50 µg/L Antraceno - 0,20 µg/L Benzo(a)antraceno - 0,15 µg/L Benzo(a)pireno - 0,10 µg/L Benzo(b)fluoranteno - 0,15 µg/L Benzo(g,h,i) perileno - 0,50 µg/L Benzo(k)fluoranteno - 0,15 µg/L Criseno - 0,15 µg/L Dibenzo(a,h)antraceno - 0,15 µg/L Fenantreno - 0,20 µg/L Fluoranteno - 0,20 µg/L Fluoreno - 0,20 µg/L Indeno(1,2,3-cd)pireno - 0,50 µg/L Naftaleno - 0,30 µg/L Pireno - 0,20 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8310 rev.00, 1986 e 3510C rev.03, 1996</p>
	<p>Determinação de Agrotóxicos organoclorados por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido ou extração fase sólida (SPE)</p> <p>LQ: Aldrin - 0,02 µg/L alfa-HCH - 0,10 µg/L beta-HCH - 0,10 µg/L delta –HCH - 0,10 µg/L gama-HCH (Lindano) - 0,05 µg/L cis-Clordano - 0,20 µg/L trans-Clordano - 0,20 µg/L Hexaclorobenzeno - 0,03 µg/L pp´-DDE - 0,02 µg/L pp´-DDT - 0,06 µg/L pp´-TDE - 0,02 µg/L Dieldrin - 0,02 µg/L</p>	<p>US EPA SW-846, Métodos 8081B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996 e 3535a rev.01, 2007</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 14

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA RESIDUAL	<p>Determinação de Agrotóxicos organoclorados por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido ou extração fase sólida (SPE) (continuação)</p> <p>LQ: Endossulfan I - 0,20 µg/L Endossulfan II - 0,20 µg/L Endossulfan sulfato - 0,20 µg/L Endrin - 0,04 µg/L Endrin aldeído - 0,15 µg/L Endrin Cetona - 0,15 µg/L Heptacloro - 0,05 µg/L Heptacloro epóxido - 0,05 µg/L Metolacloro – 1,00 µg/L Metoxicloro - 0,10 µg/L Mirex - 0,02 µg/L Pentaclorobenzeno – 0,10 µg/L cis-Permetrina – 1,00 µg/L trans-Permetrina – 1,00 µg/L Toxafeno - 5,00 µg/L</p>	US EPA SW-846, Métodos 8081B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996 e 3535a rev.01, 2007
	<p>Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido</p> <p>LQ: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - 0,10 µg/L PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - 0,10 µg/L PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - 0,10 µg/L PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,10 µg/L PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 µg/L PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 µg/L PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,10 µg/L</p>	US EPA SW-846, Métodos 8082A rev.01, 2007 e 3510C rev.03, 1996

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA RESIDUAL	<p>Determinação de Compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i></p> <p>LQ: 1-Cloro-2-metilbenzeno (2-Clorotolueno) - 2,50 µg/L 1-Cloro-4-metilbenzeno (4-Clorotolueno) - 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - 5,00 µg/L 1,1 Dicloro-1-propeno - 2,50 µg/L 1,1,1 Tricloroetano - 2,50 µg/L 1,1,2 Tricloroetano - 10,0 µg/L 1,1,1,2 Tetracloroetano - 2,50 µg/L 1,1,2,2 Tetracloroetano - 2,50 µg/L 1,2 Dibromoetano - 10,0 µg/L 1,2 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,2 Dicloroetano - 5,00 µg/L 1,2 Dicloropropano - 2,50 µg/L 1,2,3 Triclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,2,3 Tricloropropano - 10,0 µg/L 1,2,4 Triclorobenzeno - 5,00 µg/L 1,2,4 Trimetilbenzeno - 2,50 µg/L</p>	US EPA SW-846, Métodos 8260D rev.04, 2018 e 5021A rev.02, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 15

1,3 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L
 1,3 Dicloropropano - 2,50 µg/L
 1,3,5 Triclorobenzeno - 2,50 µg/L
 1,3,5 Trimetilbenzeno - 2,50 µg/L
 1,4 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L
 Benzeno - 2,50 µg/L
 Bromobenzeno - 2,50 µg/L
 Bromoclorometano - 10,0 µg/L
 Bromodiclorometano - 2,50 µg/L
 Bromofórmio - 10,0 µg/L
 cis-1,2-Dicloroeteno - 2,50 µg/L
 Cloreto de metileno - 2,50 µg/L
 Cloreto de vinila - 2,00 µg/L
 Clorobenzeno - 2,50 µg/L
 Clorofórmio - 2,50 µg/L
 Dibromoclorometano - 2,50 µg/L
 Dibromometano - 10,0 µg/L
 Estireno - 5,00 µg/L
 Etilbenzeno - 2,50 µg/L
 Hexaclorobutadieno - 5,00 µg/L
 Isopropilbenzeno (Cumeno) - 2,50 µg/L
 m,p-Xilenos - 5,00 µg/L
 n-Butilbenzeno - 2,50 µg/L
 n-Propilbenzeno - 2,50 µg/L
 o-Xileno - 2,50 µg/L
 p-Isopropiltolueno - 2,50 µg/L
 sec-Butilbenzeno - 2,50 µg/L
 terc-Butilbenzeno - 2,50 µg/L
 Tetracloroeteno - 2,50 µg/L
 Tetracloroeto de Carbono - 2,00 µg/L
 Tolueno - 2,00 µg/L
 trans-1,2-Dicloroeteno - 2,50 µg/L
 Tricloroeteno - 2,50 µg/L
 2,2-Dicloropropano - 10,0 µg/L

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 16

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA RESIDUAL	<p>Determinação de Fenóis por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração líquido-líquido</p> <p>LQ: 2-Clorofenol – 1,00 µg/L 2,4-Diclorofenol – 0,10 µg/L 3,4-Diclorofenol – 0,20 µg/L 2,4,5-Triclorofenol – 0,10 µg/L 2,4,6-Triclorofenol – 0,10 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol – 0,10 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol – 0,10 µg/L Pentaclorofenol – 0,10 µg/L</p>	<p>Norma DIN - EN 12673 – 1999 US EPA SW-846, Métodos 8041A, rev.01, 2007 e 3510C rev.03, 1996</p>
SOLOS, SEDIMENTOS, CINZAS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de Dioxinas e furanos (PCDDs e PCDFs) por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>LQ: 2,3,7,8 – Tetraclorodibenzofurano – 0,10 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano - 0,25 ng/Kg Octaclorodibenzofurano - 0,50 ng/Kg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina - 0,10 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina - 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 0,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 0,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 0,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina - 0,25 ng/Kg Octaclorodibenzo-p-dioxina - 0,50 ng/Kg</p>	<p>US EPA SW-846, Método 8290A rev.01, 2007</p> <p>US EPA, Método 1613B, rev.B, 1994</p>
	<p>Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>PCBs Indicadores:</p> <p>LQ: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5'-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg</p>	<p>US EPA, Método 1668C rev.C, 2010</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 17

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS, CINZAS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS) (continuação)</p> <p>dl-PCBs (dioxin-like PCBs):</p> <p>LQ:</p> <p>PCB-77 (3,3',4,4'-Tetraclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-81 (3,4,4',5-Tetraclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-105 (2,3,3',4,4'-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-114 (2,3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-123 (2',3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-126 (3,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-156 (2,3,3',4,4',5-Hexaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-157 (2,3,3',4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-167 (2,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-169 (3,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg PCB-189 (2,3,3',4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,10 ng/Kg</p>	US EPA, Método 1668C rev.C, 2010
SOLOS, SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de Compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i></p> <p>LQ:</p> <p>1-Cloro-2-metilbenzeno (2-Clorotolueno) - 30,0 µg/Kg 1-Cloro-4-metilbenzeno (4-Clorotolueno) - 30,0 µg/Kg 1,1 Dicloroetano - 20,0 µg/Kg 1,1 Dicloroetano - 20,0 µg/Kg 1,1 Dicloro-1-propeno - 20,0 µg/Kg 1,1,1 Tricloroetano - 20,0 µg/Kg 1,1,2 Tricloroetano - 30,0 µg/Kg 1,1,1,2 Tetracloroetano - 30,0 µg/Kg 1,1,2,2 Tetracloroetano - 30,0 µg/Kg 1,2 Dibromoetano - 30,0 µg/Kg 1,2 Diclorobenzeno - 20,0 µg/Kg 1,2 Dicloroetano - 10,0 µg/Kg 1,2 Dicloropropano - 30,0 µg/Kg 1,2,3 Triclorobenzeno - 10,0 µg/Kg 1,2,3 Tricloropropano - 30,0 µg/Kg 1,2,4 Triclorobenzeno - 10,0 µg/Kg 1,2,4 Trimetilbenzeno - 30,0 µg/Kg 1,3 Diclorobenzeno - 20,0 µg/Kg 1,3 Dicloropropano - 30,0 µg/Kg 1,3,5 Triclorobenzeno - 20,0 µg/Kg 1,3,5 Trimetilbenzeno - 30,0 µg/Kg 1,4 Diclorobenzeno - 20,0 µg/Kg 2,2 Dicloropropano - 30,0 µg/Kg Benzeno - 10,0 µg/Kg Bromobenzeno - 30,0 µg/Kg Bromoclorometano - 30,0 µg/Kg Bromodiclorometano - 30,0 µg/Kg Bromofórmio - 30,0 µg/Kg cis-1,2-Dicloroetano - 10,0 µg/Kg Cloreto de metileno - 20,0 µg/Kg Cloreto de vinila - 20,0 µg/Kg Clorobenzeno - 20,0 µg/Kg Clorofórmio - 20,0 µg/Kg Clorodibromometano - 30,0 µg/Kg Dibromometano - 40,0 µg/Kg</p>	US EPA SW-846, Métodos 8260D rev.04, 2018 e 5021A rev.02, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 18

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de Compostos orgânicos voláteis pelo método de cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i> (continuação)</p> <p>Estireno - 20,0 µg/Kg Etilbenzeno - 20,0 µg/Kg Hexaclorobutadieno - 30,0 µg/Kg Isopropilbenzeno (Cumeno) - 30,0 µg/Kg m,p-Xileno - 20,0 µg/Kg n-Butilbenzeno - 30,0 µg/Kg n-Propilbenzeno - 30,0 µg/Kg o-Xileno - 10,0 µg/Kg p-Isopropiltolueno - 30,0 µg/Kg sec-Butilbenzeno - 30,0 µg/Kg terc-Butilbenzeno - 30,0 µg/Kg Tetracloroeteno - 20,0 µg/Kg Tetracloroeto de Carbono - 4,00 µg/Kg Tolueno - 20,0 µg/Kg trans-1,2-Dicloroeteno - 20,0 µg/Kg Tricloroeteno - 4,00 µg/Kg</p>	US EPA SW-846, Métodos 8260D rev.04, 2018 e 5021A rev.02, 2014
	<p>Determinação de Hidrocarbonetos policíclicos aromáticos (HPA) por cromatografia líquida com detectores de fluorescência e ultravioleta (HPLC/FLD/UV) e extração por micro-ondas, soxhlet ou ultrassom</p> <p>LQ: 2-metilnaftaleno – 20,0 µg/Kg 1-metilnaftaleno – 20,0 µg/Kg Acenafteno - 6,00 µg/Kg Acenaftileno – 5,00 µg/Kg Antraceno - 20,0 µg/Kg Benzo(a)antraceno - 20,0 µg/Kg Benzo(a)pireno - 10,0 µg/Kg Benzo(b)fluoranteno - 20,0 µg/Kg Benzo(g,h,i)perileno - 20,0 µg/Kg Benzo(k)fluoranteno - 20,0 µg/Kg Criseno - 20,0 µg/Kg Dibenzo(a,h)antraceno - 6,00 µg/Kg Fenantreno - 20,0 µg/Kg Fluoranteno- 20,0 µg/Kg Fluoreno - 15,0 µg/Kg Indeno (1,2,3-cd) pireno - 20,0 µg/Kg Naftaleno - 20,0 µg/Kg Pireno - 20,0 µg/Kg</p>	US EPA SW-846, Métodos 8310 rev.00, 1986, 3540C rev.03, 1996, 3546 rev.00, 2007 e 3550C rev.03, 2007
	<p>Determinação de Fenóis por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração por micro-ondas, Soxhlet ou ultrassom</p> <p>LQ: 2-Clorofenol – 50,0 µg/kg 2,4-Diclorofenol – 20,0 µg/kg 3,4-Diclorofenol – 20,0 µg/kg 2,4,5-Triclorofenol – 20,0 µg/kg 2,4,6-Triclorofenol – 20,0 µg/kg 2,3,4,5-Tetraclorofenol – 20,0 µg/kg 2,3,4,6-Tetraclorofenol – 10,0 µg/kg Pentaclorofenol – 10,0 µg/kg</p>	Norma ISO 14154:2005 US EPA SW-846, Métodos 8041A, rev.01, 2007; 3540C rev.03, 1996; 3546 rev.00, 2007 e 3550C rev.03, 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 19

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
SOLOS, SEDIMENTOS E RESÍDUOS SÓLIDOS	<p>Determinação de Agrotóxicos organofosforados, compostos nitrogenados e herbicidas triazinas por cromatografia gasosa com detector de NPD e extração por micro-ondas, soxhlet ou ultrassom</p> <p>LQ: Ametrina – 40,0 µg/kg Atrazina – 20,0 µg/kg Clorpirifós – 4,00 µg/kg Clorpirifós-oxon – 4,00 µg/kg Demeton-O – 4,00 µg/kg Demeton-S – 4,00 µg/kg Etil Paration – 2,00 µg/kg Gution – 1,00 µg/kg Malation – 4,00 µg/kg Metil Paration – 4,00 µg/kg Molinato – 10,0 µg/kg Pendimetalina – 20,0 µg/kg Profenofós – 4,00 µg/kg Propanil – 80,0 µg/kg Simazina – 10,0 µg/kg Terbufós – 4,00 µg/kg</p>	US EPA SW-846, Métodos 8141B rev.02, 2007; 3540C rev.03, 1996; 3546 rev.00, 2007 e 3550C rev.03, 2007
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (ORGANISMOS AQUÁTICOS)	<p>Determinação de Dioxinas e furanos (PCDDs e PCDFs) por cromatografia gasosa acoplada ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>LQ: 2,3,7,8-Tetraclorodibenzofurano - 0,50 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano - 1,25 ng/Kg Octaclorodibenzofurano - 2,50 ng/Kg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina - 0,50 ng/Kg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina - 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 1,25 ng/Kg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 1,25 ng/Kg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 1,25 ng/Kg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina - 1,25 ng/Kg Octaclorodibenzo-p-dioxina - 2,50 ng/Kg</p>	<p>US EPA SW-846, Método 8290A rev.01, 2007</p> <p>US EPA, Método 1613B rev.B, 1994</p>
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (ORGANISMOS AQUÁTICOS)	<p>Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>PCBs Indicadores: LQ: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg</p>	US EPA, Método 1668C rev.C, 2010

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 20

<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
BIOINDICADORES AMBIENTAIS (ORGANISMOS AQUÁTICOS)	Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS) (continuação) dl-PCBs (dioxin-like PCBs): LQ: PCB-77 (3,3',4,4'-Tetraclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-81 (3,4,4',5-Tetraclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-105 (2,3,3',4,4'-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-114 (2,3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-123 (2',3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-126 (3,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-156 (2,3,3',4,4',5-Hexaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-157 (2,3,3',4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-167 (2,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-169 (3,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg PCB-189 (2,3,3',4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,50 ng/Kg	US EPA, Método 1668C rev.C, 2010
AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA/ EMISSÕES DE FONTES ESTACIONÁRIAS	Determinação de Dioxinas e furanos (PCDDs e PCDFs) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS) LQ: 2,3,7,8 – Tetraclorodibenzofurano - 1,00 pg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzofurano - 2,50 pg 2,3,4,7,8-Pentaclorodibenzofurano - 2,50 pg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 2,50 pg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 2,50 pg 2,3,4,6,7,8-Hexaclorodibenzofurano - 2,50 pg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzofurano - 2,50 pg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzofurano - 2,50 pg 1,2,3,4,7,8,9-Heptaclorodibenzofurano - 2,50 pg Octaclorodibenzofurano - 5,00 pg 2,3,7,8-Tetraclorodibenzo-p-dioxina - 1,00 pg 1,2,3,7,8-Pentaclorodibenzo-p-dioxina - 2,50 pg 1,2,3,4,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 2,50 pg 1,2,3,6,7,8-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 2,50 pg 1,2,3,7,8,9-Hexaclorodibenzo-p-dioxina - 2,50 pg 1,2,3,4,6,7,8-Heptaclorodibenzo-p-dioxina - 2,50 pg Octaclorodibenzo-p-dioxina - 5,00 pg	US EPA SW846, Método 8290A rev.01, 2007 US EPA, Método 1613B rev.B, 1994

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 21

<p>AR, GASES E POLUENTES DA ATMOSFERA/ EMISSÕES DE FONTES ESTACIONÁRIAS</p>	<p>Determinação de Bifenilas policloradas (PCB) por cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas de alta resolução (HRGC/HRMS)</p> <p>PCBs Indicadores: LQ: PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - 0,50 pg PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - 0,50 pg PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,50 pg</p> <p>dl-PCBs (dioxin-like PCBs): LQ: PCB-77 (3,3',4,4'-Tetraclorobifenila) - 0,50 pg PCB-81 (3,4,4',5-Tetraclorobifenila) - 0,50 pg PCB-105 (2,3,3',4,4'-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-114 (2,3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-123 (2',3,4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-126 (3,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-156 (2,3,3',4,4',5-Hexaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-157 (2,3,3',4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-167 (2,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-169 (3,3',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,50 pg PCB-189 (2,3,3',4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) - 0,50 pg</p>	<p>US EPA, Método 1668C rev.C, 2010</p>
<p><u>ALIMENTOS E BEBIDAS</u> <u>SUBÁREA: BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS</u></p>	<p><u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u></p>	
<p>ÁGUA MINERAL</p>	<p>Coliformes totais e <i>Escherichia coli</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/250mL</p> <p>Bactérias heterotróficas – Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade LQ: 1 UFC/mL</p> <p>Enterococos – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/250mL</p> <p><i>Clostridium perfringens</i> (formas esporuladas) – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/50mL</p> <p><i>Pseudomonas aeruginosa</i> – Determinação quantitativa pela técnica de membrana filtrante LQ: 1 UFC/250mL</p>	<p>SMWW 24ª Edição, 9222B</p> <p>SMWW 24ª Edição, 9215B</p> <p>SMWW 24ª Edição, 9230C, 3b</p> <p>US EPA: ICR Microbial Laboratory Manual – Seção XI – EPA/600R-95/178, abril de 1996</p> <p>CETESB – Norma Técnica L5.223, 3ª Edição, 2011</p>

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 22

<u>SUBÁREA: BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Ânions - Determinação por cromatografia de íons com supressão química da condutividade do eluente LQ: Nitrato – 0,10 mg NO3-N/L Nitrito – 0,01 mg NO2-N/L	SMWW 24ª Edição, Método 4110B
	Cianeto total - Determinação pelo método colorimétrico LQ:0,002 mg/L	ISO 14403:2012
	Metais e Não Metais - Determinação por Espectrometria de Emissão Ótica com Plasma Indutivamente Acoplado (ICP-OES) LQ: Arsênio Total – 0,01 mg/L Bário total - 0,001 mg/L Cádmio total - 0,0006 mg/L Cálcio total - 0,35 mg/L Chumbo total – 0,006 mg/L Cobre total - 0,004 mg/L Cromo total – 0,01 mg/L Magnésio total - 0,10 mg/L Manganês total - 0,004 mg/L Níquel total - 0,003 mg/L Potássio total - 0,05 mg/L Selênio Total – 0,01 mg/L Sódio total - 0,07 mg/L	US EPA – SW 846 – 6010D, rev.05, 2018
	Mercúrio – Determinação por espectrometria de absorção atômica por vapor frio LQ: 0,0002 mg/L	US EPA SW 846 - Métodos 3015A, rev.1, 2007 e 7470A, Rev.1, 1994

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 23

<u>SUBÁREA: BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	<p>Compostos Orgânicos Voláteis - Determinação pelo método de cromatografia gasosa acoplado ao espectrômetro de massas (GC/MS) e sistema <i>headspace</i></p> <p>LQ:</p> <p>1-Cloro-2-metilbenzeno (2-Clorotolueno) - 2,50 µg/L 1-Cloro-4-metilbenzeno (4-Clorotolueno) - 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - 2,50 µg/L 1,1 Dicloroetano - 5,00 µg/L 1,1 Dicloro-1-propeno - 2,50 µg/L 1,1,1 Tricloroetano - 2,50 µg/L 1,1,2 Tricloroetano - 10,0 µg/L 1,1,1,2 Tetracloroetano - 2,50 µg/L 1,1,2,2 Tetracloroetano - 2,50 µg/L 1,2 Dibromoetano - 10,0 µg/L 1,2 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,2 Dicloroetano - 5,00 µg/L 1,2 Dicloropropano - 2,50 µg/L 1,2,3 Triclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,2,3 Tricloropropano - 10,0 µg/L 1,2,4 Triclorobenzeno - 5,00 µg/L 1,2,4 Trimetilbenzeno - 2,50 µg/L 1,3 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,3 Dicloropropano - 2,50 µg/L 1,3,5 Triclorobenzeno - 2,50 µg/L 1,3,5 Trimetilbenzeno - 2,50 µg/L 1,4 Diclorobenzeno - 2,50 µg/L Benzeno - 2,50 µg/L Bromobenzeno - 2,50 µg/L Bromoclorometano - 10,0 µg/L Bromodiclorometano - 2,50 µg/L Bromofórmio - 10,0 µg/L cis-1,2-Dicloroetano - 2,50 µg/L Cloreto de metileno - 2,50 µg/L Cloreto de vinila - 2,00 µg/L Clorobenzeno - 2,50 µg/L Clorofórmio - 2,50 µg/L Dibromoclorometano - 2,50 µg/L Dibromometano - 10,0 µg/L Estireno - 5,00 µg/L Etilbenzeno - 2,50 µg/L Hexaclorobutadieno - 5,00 µg/L Isopropilbenzeno (Cumeno) - 2,50 µg/L m,p-Xilenos - 5,00 µg/L n-Butilbenzeno - 2,50 µg/L n-Propilbenzeno - 2,50 µg/L o-Xileno - 2,50 µg/L p-Isopropiltolueno - 2,50 µg/L sec-Butilbenzeno - 2,50 µg/L terc-Butilbenzeno - 2,50 µg/L Tetracloroetano - 2,50 µg/L Tetracloroetano de Carbono - 2,00 µg/L Tolueno - 2,00 µg/L trans-1,2-Dicloroetano - 2,50 µg/L Tricloroetano - 2,50 µg/L 2,2-Dicloropropano - 10,0 µg/L Trihalometanos totais - 20,0 µg/L</p>	US EPA SW-846 – 8260D rev.04, 2018 e 5021A rev.02, 2014

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 24

<u>SUBÁREA: BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	Hidrocarbonetos Policíclicos Aromáticos (HPA) - Determinação por cromatografia líquida com detector de fluorescência (HPLC/FLD) e extração líquido-líquido LQ: Acenafteno - 0,02 µg/L Antraceno - 0,02 µg/L Benzo(a)antraceno - 0,015 µg/L Benzo(a)pireno - 0,01 µg/L Benzo(b)fluoranteno - 0,015 µg/L Benzo(g,h,i) perileno - 0,05 µg/L Benzo(k)fluoranteno - 0,015 µg/L Criseno - 0,015 µg/L Dibenzo(a,h) antraceno - 0,015 µg/L Fenantreno - 0,02 µg/L Fluoranteno - 0,02 µg/L Fluoreno - 0,02 µg/L Indeno (1,2,3-cd) pireno - 0,05 µg/L Naftaleno - 0,03 µg/L Pireno - 0,02 µg/L 2-metilnaftaleno – 0,05 µg/L 1-metilnaftaleno – 0,05 µg/L Acenaftileno – 0,05 µg/L	US EPA SW-846 – 8310 rev.00, 1986 e 3510C rev.03, 1996
	Fenóis - Determinação por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons e extração líquido-líquido LQ: 2-Clorofenol – 1,00 µg/L 2,4-Diclorofenol – 0,10 µg/L 3,4-Diclorofenol – 0,20 µg/L 2,4,5-Triclorofenol – 0,10 µg/L 2,4,6-Triclorofenol – 0,10 µg/L 2,3,4,5-Tetraclorofenol – 0,10 µg/L 2,3,4,6-Tetraclorofenol – 0,10 µg/L Pentaclorofenol – 0,10 µg/L	Norma DIN - EN 12673 – 1999 US EPA – SW 846 - 8041A, rev.01, 2007 e 3510C. rev.03, 1996
	Agrotóxicos Organofosforados, Compostos Nitrogenados e Herbicidas Triazinas - Determinação por cromatografia gasosa com detector de NPD e extração líquido-líquido ou extração fase sólida (SPE). LQ: Ametrina – 0,40 µg/L Atrazina – 0,20 µg/L Clorpirifós – 0,04 µg/L Clorpirifós-oxon – 0,04 µg/L Demeton-O – 0,04 µg/L Demeton-S – 0,04 µg/L Etil Paration – 0,02 µg/L Gution – 0,01 µg/L Malation – 0,04 µg/L Metil Paration – 0,04 µg/L Molinato – 0,10 µg/L Pendimetalina – 0,20 µg/L Profenofós – 0,04 µg/L Propanil – 0,80 µg/L Simazina – 0,10 µg/L Terbufós – 0,04 µg/L	US EPA SW 846, Métodos 8141B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996 e 3535a rev.01, 2007

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 25

<u>SUBÁREA: BEBIDAS NÃO ALCOOLICAS</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA MINERAL	<p>Agrotóxicos Organoclorados – Determinação por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido ou extração fase sólida (SPE).</p> <p>LQ:</p> <p>Acloro - 0,01 µg/L Aldrin - 0,002 µg/L alfa-HCH - 0,01 µg/L beta-HCH - 0,01 µg/L delta-HCH - 0,01 µg/L gama-HCH (Lindano) - 0,005 µg/L cis-Clordano - 0,02 µg/L trans-Clordano - 0,02 µg/L Hexaclorobenzeno - 0,003 µg/L p,p'-DDE - 0,002 µg/L p,p'-DDT - 0,006 µg/L p,p'-TDE - 0,002 µg/L Dieldrin - 0,002 µg/L Endossulfan I - 0,02 µg/L Endossulfan II - 0,02 µg/L Endossulfan sulfato - 0,02 µg/L Endrin - 0,004 µg/L Endrin aldeído - 0,015 µg/L Endrin cetona - 0,015 µg/L Heptacloro - 0,005 µg/L Heptacloro epóxido - 0,005 µg/L Metoxicloro - 0,01 µg/L Metolacloro – 0,10 µg/L Mirex - 0,002 µg/L Trifluralina - 0,01 µg/L</p>	US EPA SW-846 - Métodos 8081B rev.02, 2007 e 3510C rev.03, 1996 e 3535a rev.01, 2007
	<p>Bifenilas policloradas (PCB) - Determinação por cromatografia gasosa com detector de captura de elétrons (GC/ECD) e extração líquido-líquido</p> <p>LQ:</p> <p>PCB-28 (2,4,4'-Triclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-52 (2,2',5,5'-Tetraclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-101 (2,2',4,5,5'-Pentaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-118 (2,3',4,4',5-Pentaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-138 (2,2',3,4,4',5'-Hexaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-153 (2,2',4,4',5,5'-Hexaclorobifenila) - 0,01 µg/L PCB-180 (2,2',3,4,4',5,5'-Heptaclorobifenila) – 0,01 µg/L</p>	US EPA SW-846 – 8082A rev.01, 2007 e 3510C rev.03, 1996
X - X - X	X - X - X	X - X - X

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 26

ACREDITAÇÃO Nº		TIPO DE INSTALAÇÃO	
0093		INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO	
MEIO AMBIENTE	AMOSTRAGEM		
ÁGUA BRUTA	Amostragem em rios, lagos, represas, poços freáticos, poços profundos, nascentes, minas, fontes de água mineral natural e praias de água doce para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMWW, 24ª Edição, Método 1060 SMWW, 24ª Edição, Método 9060	
ÁGUA BRUTA (ÁGUA SUBTERRÂNEA)	Amostragem de Água Subterrânea pelo Método de Baixa Vazão	ABNT NBR 15847, 2010	
ÁGUA SALOBRA E ÁGUA SALINA	Amostragem em ambientes marinhos e estuarinos para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMWW 24ª Edição, Método 1060 SMWW 24ª Edição, Método 9060	
ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Amostragem em Estação de Tratamento de Água (ETA), sistema de reservação, redes de distribuição, sistemas alternativos de abastecimento público e piscinas para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMWW 24ª Edição, Método 1060 SMWW 24ª Edição, Método 9060	
ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em indústrias, Estação de Tratamento de Esgoto doméstico (ETE), aterros sanitários e industriais, plantas de incineração de resíduos para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SMWW 24ª Edição, Método 1060 SMWW 24ª Edição, Método 9060	
LODO DE ESGOTO	Amostragem em Estação de Tratamento de Esgoto doméstico (ETE) para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	SQ PR/LB-172	
SEDIMENTOS	Amostragem em rios, lagos, represas, ambientes marinhos e estuarinos para análises biológicas e toxicológicas e análise de: propriedades físicas, metais, compostos inorgânicos, compostos agregados orgânicos e compostos orgânicos.	Guia Nacional de Coleta e Preservação de Amostras, 2011 SQ PR/LB-129 SQ IOT/LB-304	

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 27

MEIO AMBIENTE	ENSAIOS QUÍMICOS	
ÁGUA BRUTA (ÁGUA AMBIENTAL, NATURAL, SUPERFICIAL)	Determinação de Cloro Residual - pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ: 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500Cl G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 H+
	Determinação de Condutividade Eletrolítica LQ: 5 µS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500O G
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L	STM D888 – 18, Método C.
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0 °C a 50,0 °C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550 B
	Determinação da Transparência pelo Disco de Secchi	SQ PR/LB-157
	Determinação da Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMWW 24ª Edição, Método 2130B
ÁGUA BRUTA (ÁGUA SUBTERRÂNEA)	Determinação do pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMWW, 24ª Edição, Método 4500H+
	Determinação da Condutividade Eletrolítica - LQ: 5 µS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500O G
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L (O ₂)	ASTM D888 – 18, Método C
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550B
	Determinação da Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMWW 24ª Edição, Método 2130B
	Determinação de Potencial de óxido-redução pelo método eletrométrico. Faixa: -1999 a +1999 mV	SMWW 24ª Edição, Método 2580B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 28

<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA SALINA/SALOBRA	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD).	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500Cl G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 H+
	Determinação de Condutividade Eletrolítica LQ: 5 µS/cm	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2510B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500O G
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L	ASTM D888 – 18, Método C
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0 °C a 50,0 °C	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2550B
	Determinação da Transparência pelo Disco de Secchi	SQ PR/LB-157
	Determinação da Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMWW 24 ^a Edição, Método 2130B
ÁGUA TRATADA E ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ: 0,1 mg/L (Cl ₂)	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500Cl G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500 H+
	Determinação de Condutividade Eletrolítica LQ: 5 µS/cm	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2510B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L	SMWW, 24 ^a Edição, Método 4500O G
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L	ASTM D888 – 18, Método C
	Determinação da Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C	SMWW, 24 ^a Edição, Método 2550B
	Determinação da Transparência pelo Disco de Secchi	SQ PR/LB-157
	Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMWW 24 ^a Edição, Método 2130B

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 29

<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Cloro Residual pelo método colorimétrico com N,N-dietil-p-fenilenodiamina (DPD). LQ 0,1 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500CI G
	Determinação de pH pelo método eletrométrico Faixa: 0 – 14	SMWW, 24ª Edição, Método 4500 H+
	Determinação de Condutividade Eletrolítica LQ: 5 µS/cm	SMWW, 24ª Edição, Método 2510B
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com eletrodo de membrana LQ: 0,21 mg/L	SMWW, 24ª Edição, Método 4500O G
	Determinação de Oxigênio Dissolvido pelo método com sensor baseado em luminescência LQ: 0,21 mg/L	ASTM D888 – 18, Método C
	Determinação de Temperatura Faixa: 0,0°C a 50,0°C	SMWW, 24ª Edição, Método 2550B
	Determinação de Sólidos Sedimentáveis pelo método do Cone de Imhoff LQ: 0,5 mL/L	SMWW, 24ª Edição, Método 2540F
	Determinação de Turbidez pelo Método Nefelométrico LQ: 1,00 NTU	SMWW 24ª Edição, Método 2130B
X – X - X	X – X - X	X – X - X